

UM RIO NÃO

CONFLUÊNCIA
DE AMBIENTES
E SABERES
PARA VIVER
EM TEMPOS DE
EMERGÊNCIA

EXISTE SOZINHO

INSTITUTO **TOMIE OHTAKE**

AVISO AOS NAVEGANTES

Pensar questões sobre o clima e o meio ambiente é, também, refletir sobre modos e condições de vida, hábitos e memórias, visões de mundo e a maneira como nos relacionamos com tudo aquilo que nos rodeia e é diferente de nós. A cultura se faz na relação entre todos esses elementos e se movimenta na coletividade. Por isso, é impossível promover cultura sem lançar luz à forma como nos relacionamos com o meio ambiente.

Nossa missão — de abrir caminhos na arte e na vida — se vale desta compreensão para articular a ecologia à arte, à arquitetura, ao design e aos saberes tradicionais, mobilizando programas educativos ou políticos e estimulando diálogos entre diferentes agentes de transformação cotidiana.

O projeto ***Um rio não existe sozinho*** assume a perspectiva ecossistêmica da existência dos rios em rede. Partindo da ideia de coletividade, diversidade e ausência de fronteiras entre as águas, é possível aplicar esse entendimento entre cooperativas, coletivos, organizações profissionais, pesquisadores e artistas cujas ações buscam alternativas sustentáveis em sua atuação no território. Em diálogo com a COP 30, que acontecerá em Belém (PA) em novembro de 2025, ***Um rio não existe sozinho*** pretende gerar ecos e continuidades a partir de atividades e exposições ao longo dos próximos dois anos.

PROGRAMAÇÃO GERAL

Este projeto inicia sua primeira etapa com os **Diálogos São Paulo**, encontros entre artistas, designers, arquitetos, pesquisadores, mestres de saberes tradicionais, lideranças comunitárias e pesquisadores de localidades amazônicas e de diversas partes do Brasil e das Américas. Os encontros buscam conectar saberes tradicionais com propostas transformadoras ajustadas às emergências climáticas, ambientais, ecológicas e humanitárias que impõem revisões nos modelos consolidados de produção. Em **novembro de 2024**, o projeto iniciará sua segunda etapa, **Diálogos Belém**.

Curadoria

Sabrina Fontenele

Vânia Leal

**PROGRAMAÇÃO
20—23.AGO 2024**



**DIÁLOGOS
SÃO PAULO**

**OFICINA
20—23.AGO**

16H—18H

**TERRITÓRIO
MATERIAL:
CRIAR A PARTIR
DO QUE JÁ EXISTE**

Com **Pedro Alban**

Esta oficina busca produzir, a partir de contatos com a obsolescência na cidade de São Paulo, uma nova percepção do lixo – conceito entendido como crise e possibilidade contemporânea. Através de práticas de investigação urbana, apoiadas nas experiências da Arquivo e do coletivo Mouraria 53, os alunos identificarão os nós (físicos, econômicos e culturais) da cultura de obsolescência na construção da cidade e também suas contrapartes – atores, políticas e processos existentes ou desejáveis que se apresentem como soluções para uma cidade menos descartável.

DIÁLOGOS

21.AGO 18H—ABERTURA

Carlos Nobre

Professor Doutor, INPE, SP

Paulo Miyada

Diretor Artístico, Instituto Tomie Ohtake, SP

Sabrina Fontenele

Curadora, Instituto Tomie Ohtake, SP

19H—ABRIR CAMINHOS EM COMUNIDADE

Letícia Grappi, BA

Gabriela Leandro, ES/BA

Jean Gueto Hub, PA

Mediação **Vânia Leal**

22.AGO
19H—CONFLUÊNCIA
DE SABERES

Levy Cardoso, PA
Cristine Takuá, MG
Rastros de Diógenes, RJ
Mediação **Lilian Kelian**

23.AGO
19H—NOVOS
COMEÇOS
PARA O FIM

Ester Carro, SP
Pedro Alban, BA
Emanuel Franco, PA
Mediação **Sabrina Fontenele**

institutotomieohtake.org.br



@institutotomieohtake



Instituto Tomie Ohtake



Instituto Tomie Ohtake



Instituto Tomie Ohtake



Acesse mais informações
e inscreva-se!



Lei de
Incentivo
à Cultura
Lei Rouanet

Patrocínio

AkzoNobel

Apoio de mídia

ARTE!Brasileiros

JCDecaux

Cult

revista **piauí**

Realização

INSTITUTO **TOMIE OHTAKE**

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO